

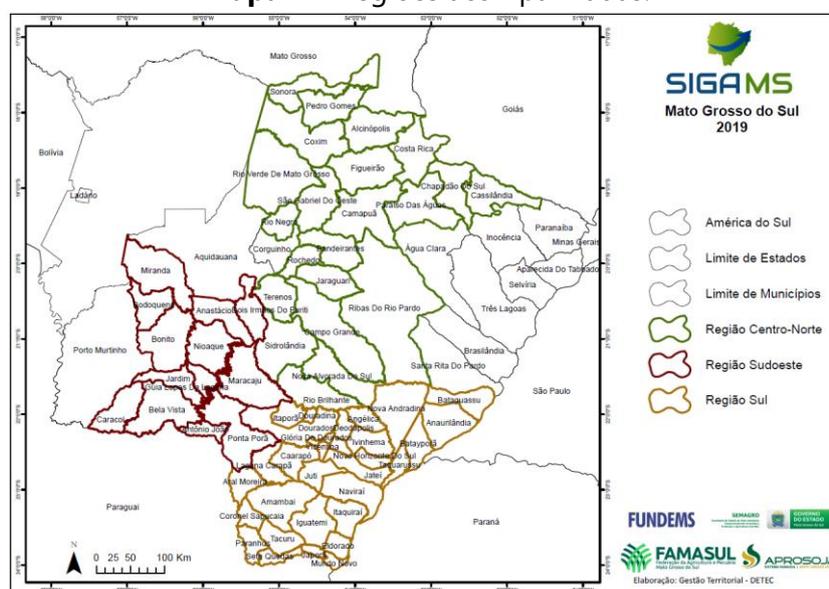
## Acompanhamento de Safra – Circular 352/2020 Soja-2019/2020

Na primeira semana do mês de abril deu-se continuidade ao acompanhamento da colheita da soja e do plantio do milho 2ª safra 2019/2020. Neste período, foram contatadas empresas de assistência técnica, produtores rurais, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja e milho do Mato Grosso do Sul. As principais informações levantadas referem-se à incidência de plantas daninhas, pragas e doenças, conjuntura do estado, clima, evolução da colheita da soja e plantio do milho 2ª safra dentre outras informações.

Foi realizado o trabalho de mapeamento de uso e ocupação do solo por meio de sensoriamento remoto para a safra de soja 2019/2020. A partir das imagens, verificou-se que houve aumento da área plantada em **13,76% em relação à safra 2018/2019**, alcançando assim, uma área plantada de aproximadamente **3,389 milhões de hectares**. A produtividade média considerada para o estado ainda é de **55,7 sc/ha** até que se encerre a colheita para que o valor seja consolidado, o que confere produção aproximada estimada de **11,328 milhões de toneladas**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 1ª safra de soja 2019/2020.

**Mapa 1 – Regiões acompanhadas.**



**Fonte:** SIGA/MS **Elaboração:** Sistema Famasul/APROSOJA-MS

## **Acompanhamento da 2ª Safra de Milho**

### **Região Centro-Norte**

Municípios: Sonora, Pedro Gomes, Alcinópolis, Costa Rica, Chapadão do Sul, Cassilândia, Coxim, Figueirão, Paraíso da Águas, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste, Camapuã, Rio Negro, Bandeirantes, Rochedo, Jaraguari, Campo Grande, Terenos, Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo e Rio Brillhante.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 30 de março e 03 de abril, nos municípios acompanhados.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VE e V6.

Incidência de plantas daninhas: no momento controlado, devido a colheita da soja proporcionar a limpeza da área.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*) em alta incidência. Essa alta incidência tem seu principal fator possivelmente devido a ponte verde que ocorre entre soja e milho.

Incidência de doenças: no momento sob controle.

Clima da região: no momento o clima está sendo irregular para emergência e desenvolvimento do milho, a temperatura está favorável, com variação entre 24° e 26°, entretanto a chuva está ocorrendo com certa irregularidade na região centro-norte. Na segunda semana do mês de abril há possibilidade de pancadas de chuva na região.

### **Região Sudoeste**

Municípios: Miranda, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bodoquena, Bonito, Nioaque, Maracaju, Jardim, Guia Lopes da Laguna, Ponta Porã, Caracol, Bela Vista, Antônio João.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 30 de março e 03 de abril, nos municípios acompanhados.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VE e VN.

Incidência de plantas daninhas: no momento controlado, devido a colheita da soja proporcionar a limpeza da área.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*) em alta incidência. Essa alta incidência tem seu principal fator possivelmente devido a ponte verde que ocorre entre a colheita da soja e a semeadura do milho.

Incidência de doenças: no momento sob controle.

Clima da região: no momento o clima está sendo irregular para emergência e desenvolvimento do milho. A temperatura está favorável, com variação média entre 25° e 26°, entretanto a chuva está ocorrendo com certa irregularidade na região sudoeste, na segunda semana do mês de abril há possibilidade de alto volume de chuva na região.

### **Região Sul**

Municípios: Itaporã, Douradina, Deodápolis, Angélica, Nova Andradina, Bataguassu, Anaurilândia, Batayporã, Taquarussu, Novo Horizonte do Sul, Ivinhema, Jateí, Naviraí, Itaquiraí, Eldorado, Mundo Novo, Japorã, Iguatemi, Dourados, Juti, Vicentina, Deodápolis, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Caarapó, Laguna Carapã, Aral Moreira, Amambai, Coronel Sapucaia, Tacuru e Sete Quedas.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 30 de março e 03 de abril, nos municípios acompanhados.

Estádio de desenvolvimento fenológico: entre VE e VT.

Incidência de plantas daninhas: no momento controlado, devido a colheita da soja proporcionar a limpeza da área.

Incidência de pragas: percevejo marrom (*Euchistus heros*) em alta incidência. Essa alta incidência tem seu principal fator possivelmente devido a ponte verde que ocorre entre a colheita da soja e a semeadura do milho.

Incidência de doenças: no momento sob controle.

Clima da região: no momento o clima está sendo irregular para emergência e desenvolvimento do milho. A temperatura está favorável, com variação média entre 25° e 26°, entretanto a chuva está ocorrendo com certa irregularidade na região sul. Na segunda semana do mês de abril há possibilidade de volume regular de chuva na região.

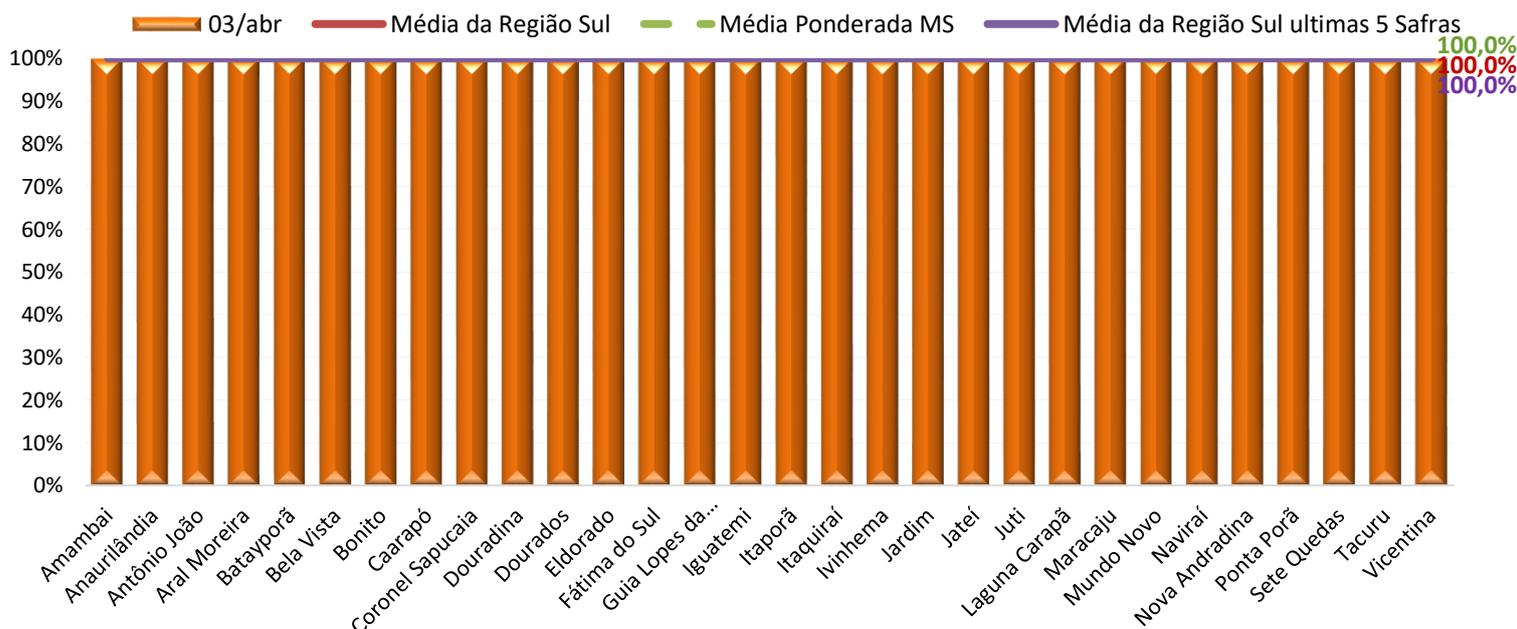
Conjuntura do estado: no período compreendido entre os dias 30/03 a 03/04/2020, não ocorreram precipitações em todo estado. Pragas, doenças e plantas daninhas estão sob controle e com incidência dentro da normalidade para o período. A previsão do tempo para a terceira semana de abril é de possibilidade de chuva na região sul.

Principais incidências no desenvolvimento da soja 2019/2020: as plantas mais relatas pelos produtores e que tiveram maior incidência, foram capim amargoso (*Digitaria insularis*), milho tiguera (*Zea mays*) e buva (*Conyza sp.*). Pragas mais relatas pelos produtores e que apresentaram maior incidência, foram percevejo marrom (*Euchistus heros*), lagarta das vagens (*Spodoptera spp.*) e mosca branca (*Bemisia spp.*). Entretanto no complexo de doenças foram apresentadas baixas incidências, a doença mais relata foi mancha alvo (*Corynespora cassicola*).

## Evolução da Colheita da Soja

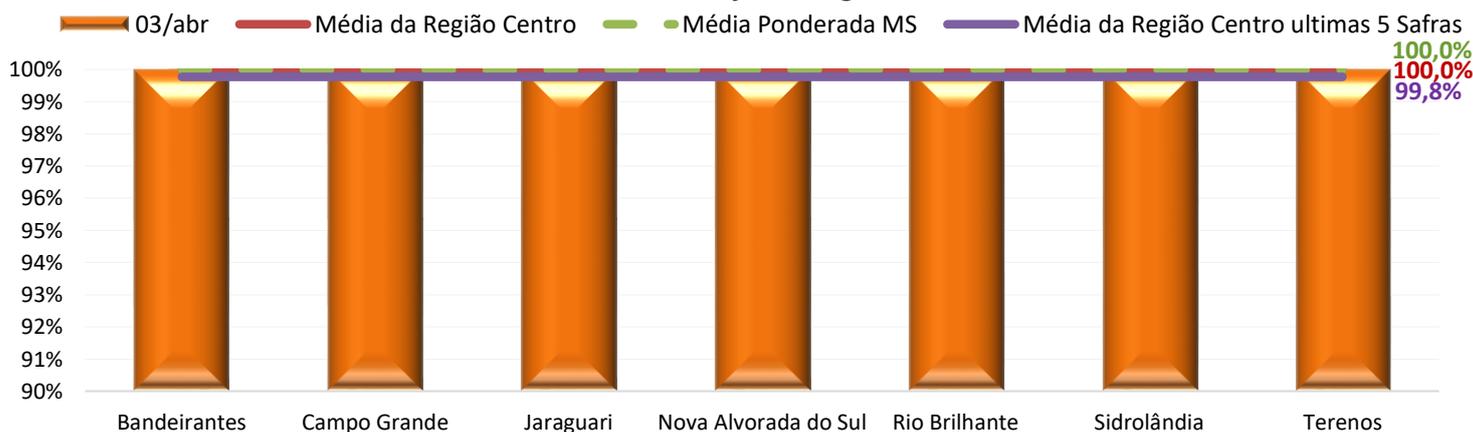
Nos **gráficos 1, 2 e 3** a seguir, pode ser verificada a evolução da colheita da soja, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 03/04/20**, a área colhida de soja acompanhada pelo Projeto SIGA MS já alcançava **100%**.

**Gráfico 1 - Colheita da soja na Região Sul de MS.**



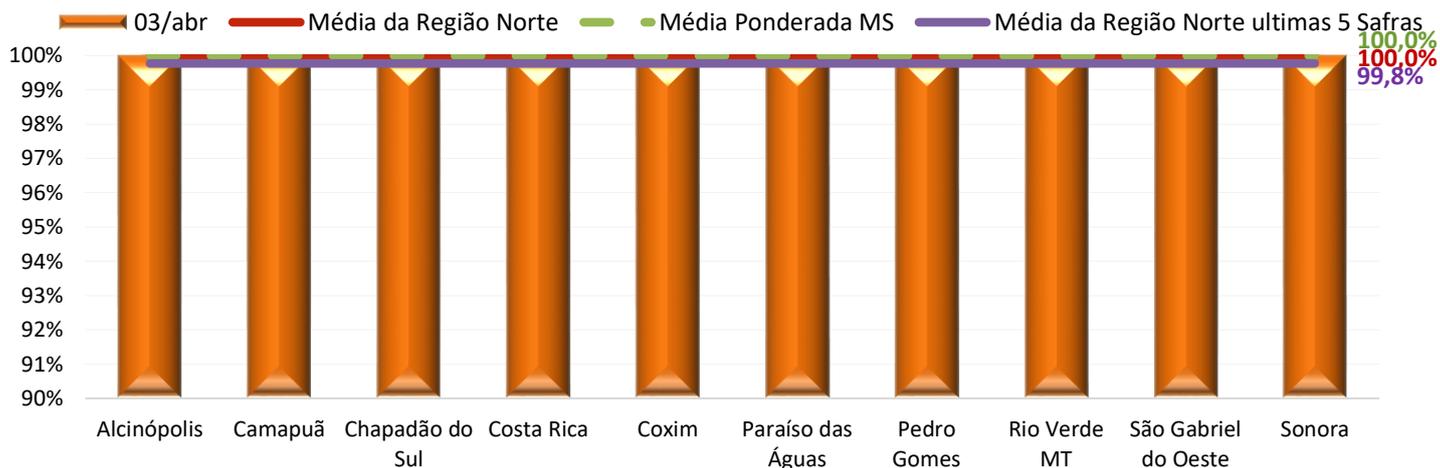
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

**Gráfico 2 - Colheita da soja na Região Centro de MS.**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

**Gráfico 3 - Colheita da soja na Região Norte de MS.**

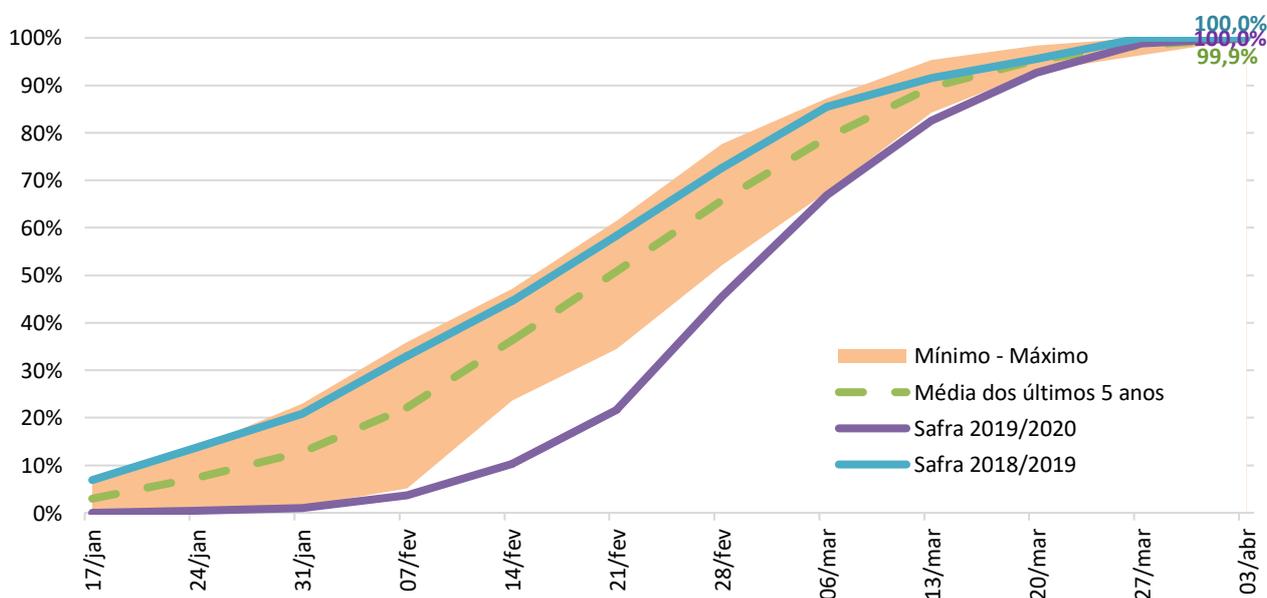


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

Todas as regiões compreendidas até esta data já estavam com 100% da área colhida. A área colhida até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente 3,389 milhões de hectares.

No **gráfico 4** visualiza-se a evolução da colheita para o mesmo período, nas safras 2018/2019 e 2019/2020 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

**Gráfico 4 - Evolução da colheita da soja no estado nas últimas 5 safras.**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área colhida no estado na safra 2019/2020, encontra-se inferior em aproximadamente 1,20% pontos percentuais, em relação à safra 2018/2019, para a data de 03 de abril.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 1,20% para o estado, ou seja, 40.675 hectares foram colhidos neste período.

### **Estimativas Soja**

No início da safra de soja 2019/2020, a expectativa de volume de grãos era de 9,906 milhões de toneladas, com uma área de 3,163 milhões de hectares e produtividade esperada, na época, de 52,19 sc/ha.

Com o andamento da colheita, os primeiros números de produtividade mostraram-se melhores do que as expectativas iniciais, com médias acima de 52 sc/ha, de forma que, considerando que 45,5% das lavouras colheram até 28 de fevereiro, ou seja, quase 50% da área já foi colhida, foi feita a revisão da produtividade, passando-se de 52,19 sc/ha para **55,7 sc/ha**, um aumento 6,73% no potencial esperado de produtividade de grão.

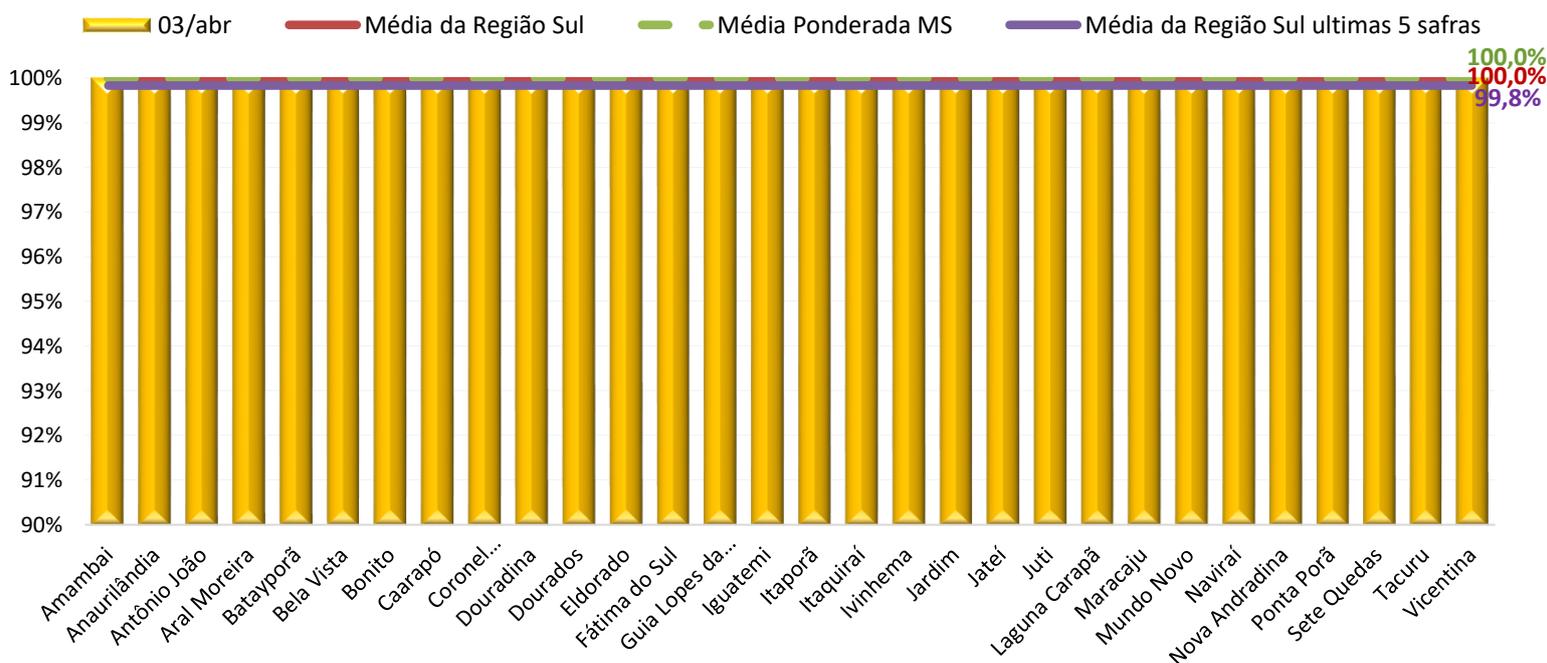
Com a expectativa inicial de área em aproximadamente 3,163 milhões de hectares, após o levantamento realizado a campo com mais de 10 mil pontos via GPS das culturas nas estradas do estado corroborados com o mapeamento do uso e ocupação do solo através de sensoriamento remoto, permitiram identificar que o aumento da área plantada foi superior em aproximadamente 13,76% em relação à safra 2018/2019. O fator determinante para esse aumento de área foi, sobretudo, o prolongamento da data de plantio, em função do clima o produtor postergou o seu plantio e assim conseguiu abrir mais áreas. Certamente o produtor também acreditou no sistema produtivo de soja de Mato Grosso do Sul. A área de plantio de soja cresceu em áreas que eram destinadas para pastagem.

Conseqüentemente ao aumento de área, há a expectativa de aumento de 28,73% em relação ao volume de produção de grãos, de 8,800 milhões de toneladas na safra 2018/2019 para 11,328 milhões de toneladas na safra 2019/2020, ainda considerando a estimativa de produtividade média estadual em 55,7 sc/ha.

## Evolução do Plantio do Milho 2ª Safra

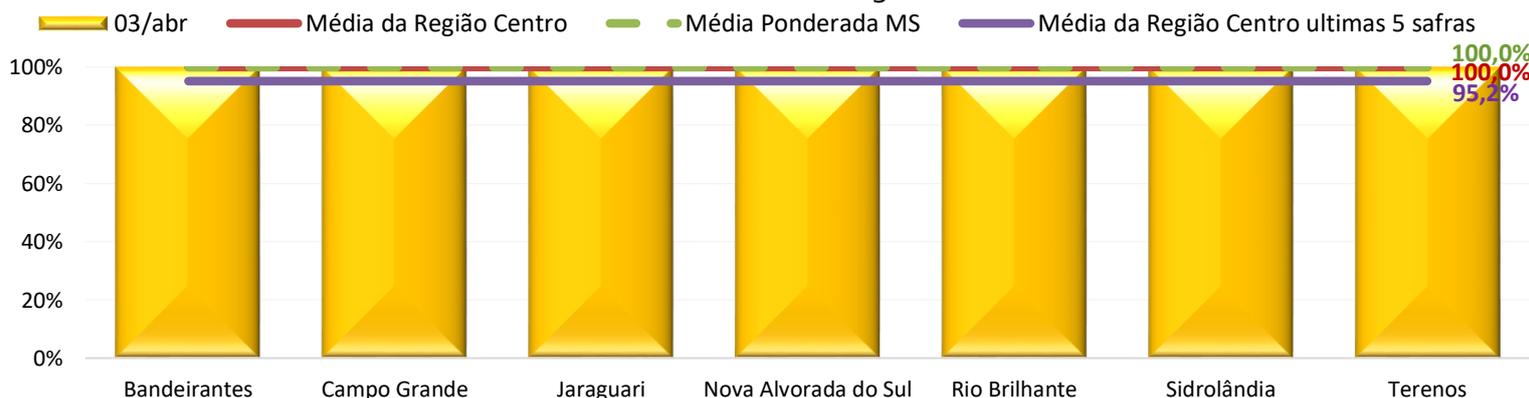
Nos **gráficos 5, 6 e 7** a seguir, pode ser verificada a evolução do plantio do milho, nas regiões sul, centro e norte do estado, conforme consultas aos Sindicatos Rurais e/ou empresas de assistências técnicas dos municípios, além das informações obtidas em campo. Com base nas informações levantadas, observamos que na **data de 03/04/20**, já havia **100%** da área de milho acompanhada pelo Projeto SIGA MS com a semeadura realizada.

**Gráfico 5 - Plantio do milho na Região Sul de MS.**



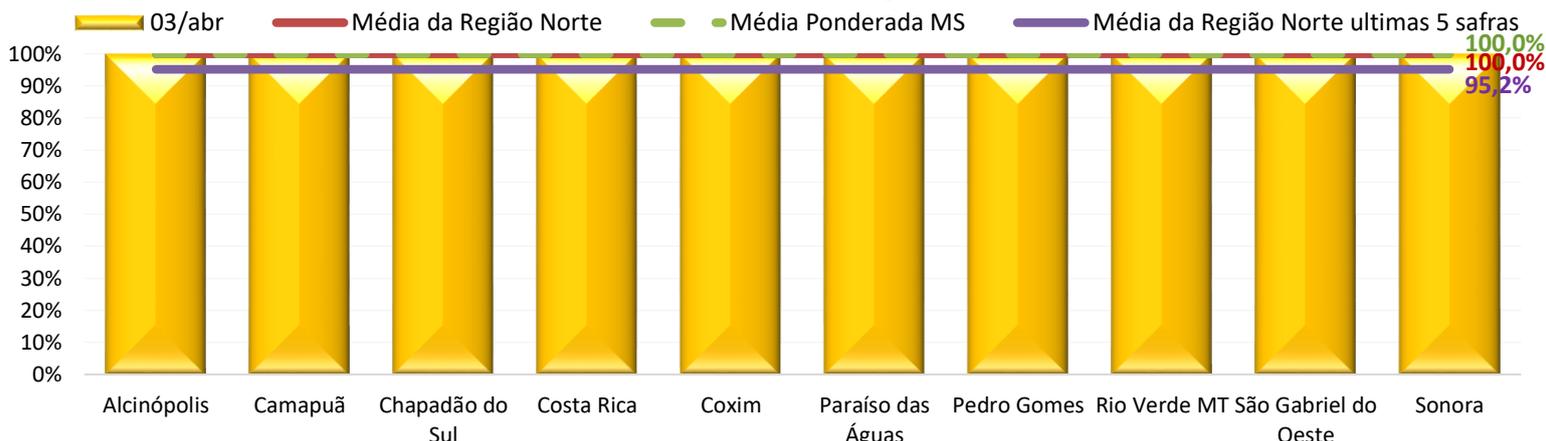
Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

**Gráfico 6 - Plantio do milho na Região Centro de MS.**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul **Elaboração:** APROSOJA-MS/Sistema Famasul

**Gráfico 7 - Plantio do milho na Região Norte de MS.**

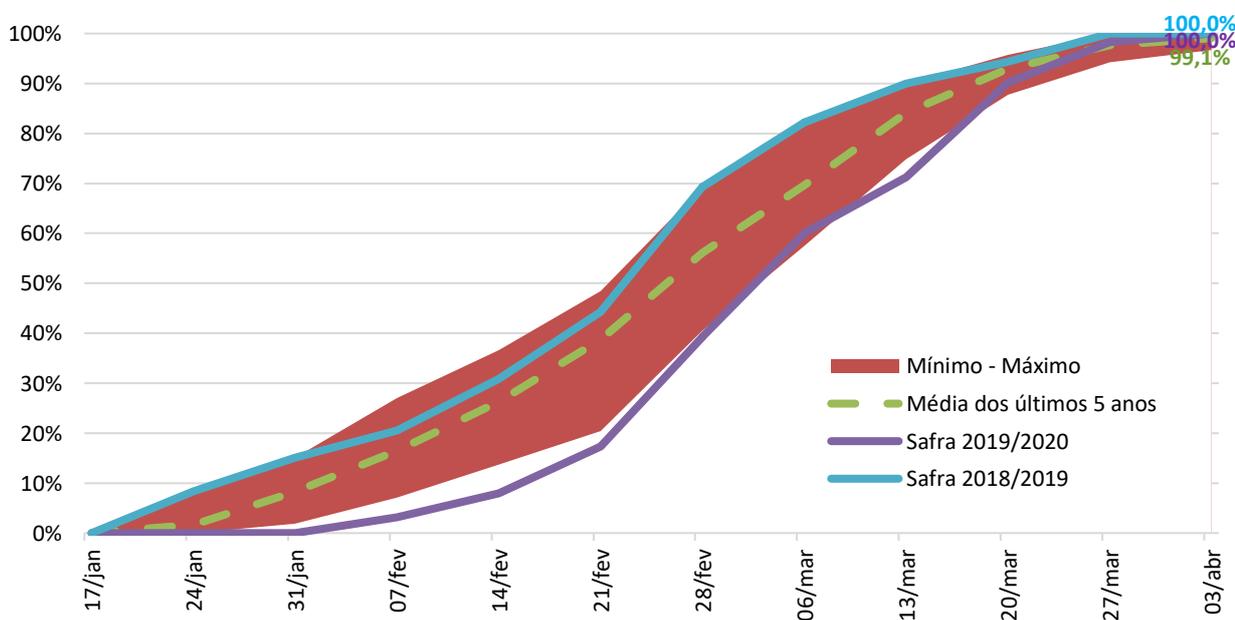


Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APRO SOJA-MS/Sistema Famasul

Todas as regiões compreendidas até esta data já estavam com 100% da área plantada. A área plantada até o momento, conforme estimativas do Projeto SIGA, é de aproximadamente de 1,977 milhão de hectares.

No **gráfico 8** visualiza-se a evolução do plantio para o mesmo período, nas safras 2018/19 e 2019/20 no estado do Mato Grosso do Sul, em comparação com a média, máxima e mínima dos últimos 5 anos.

**Gráfico 8 - Evolução do plantio do milho no estado nas últimas 5 safras.**



Fonte: APROSOJA-MS/ Sistema Famasul Elaboração: APROSOJA-MS/Sistema Famasul

A porcentagem de área plantada no estado na safra 2019/2020, encontra-se inferior em aproximadamente 1,70% pontos percentuais, em relação à safra 2018/2019, para a data de 03 de abril.

A evolução, nos últimos dez dias, foi de aproximadamente 1,7% para o estado, ou seja, 33.624 hectares foram plantados neste período.

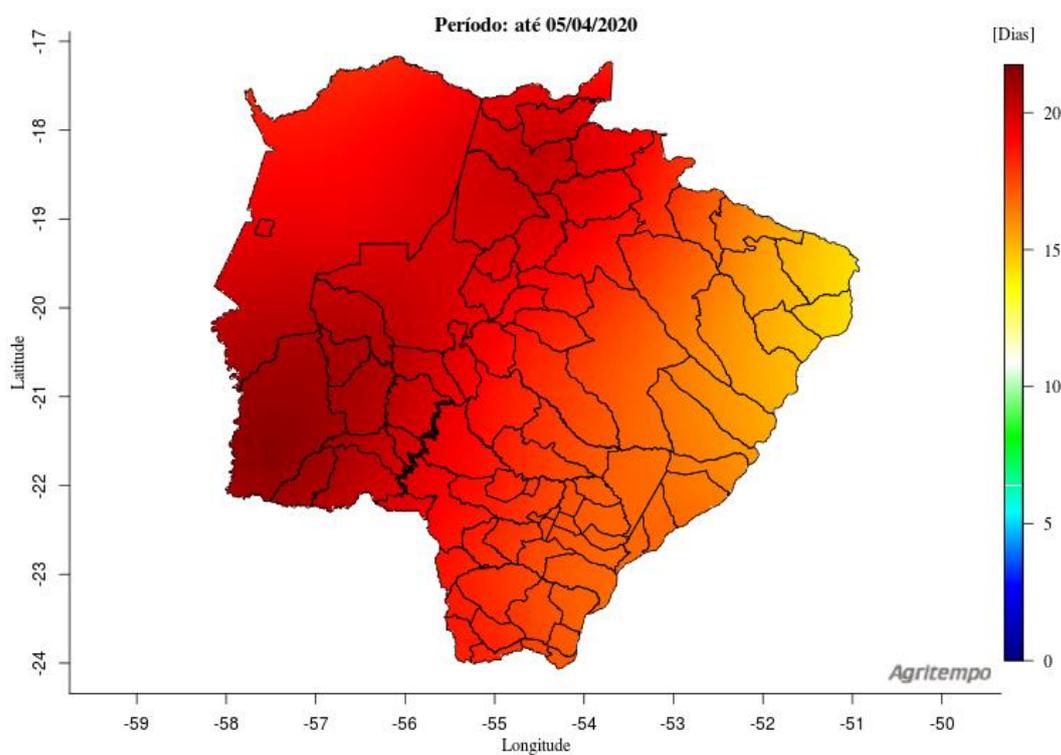
### **Estimativas Milho 2ª Safra**

Em comparação aos dados da safra anterior (2018/2019) estima-se até o momento, redução na área plantada em aproximadamente 9,02%, passando de 2,173 milhões para 1,977 milhão de hectares.

## Estiagem Agrícola

Na **Figura 1**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), até a data de **05/04/2020**, em Mato Grosso do Sul, algumas áreas atingiram o máximo de 23 dias de estiagem.

**Figura 1** - Estiagem agrícola no período até 05 de abril de 2020.

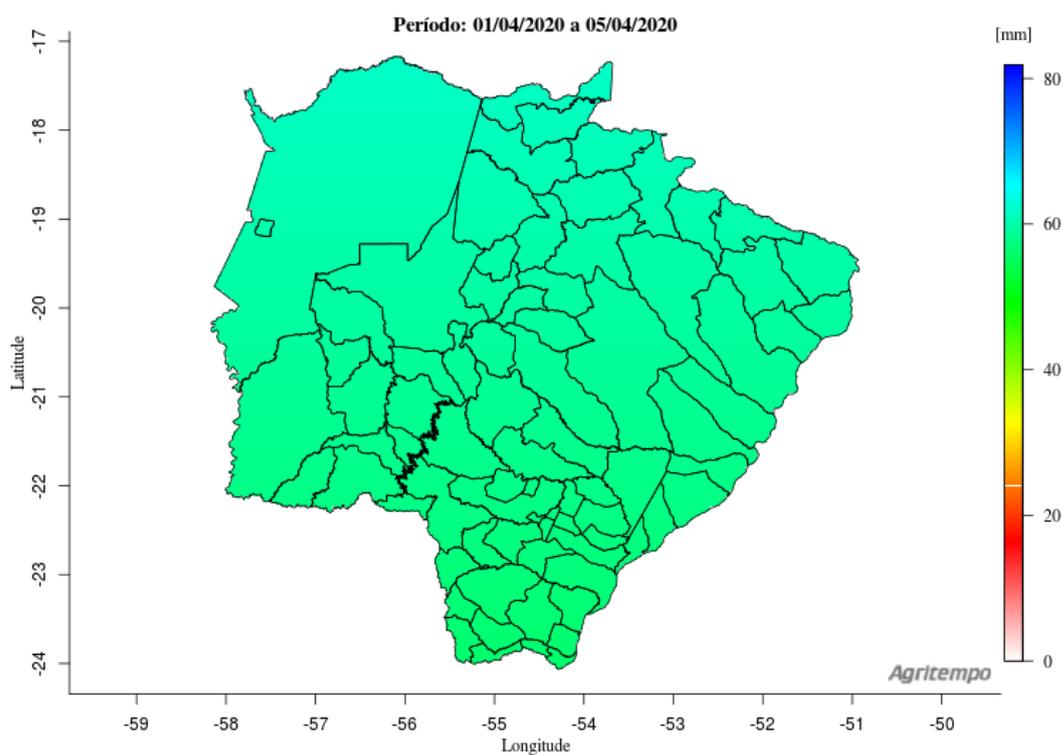


Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

## Disponibilidade de Água no Solo

A disponibilidade média de água no solo para o estado de Mato Grosso do Sul, de acordo com o demonstrado no modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico) na **figura 2**, estava por volta de **60 mm** para todo o estado, no período compreendido entre **01 a 05 de abril de 2020**.

**Figura 2** - Disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

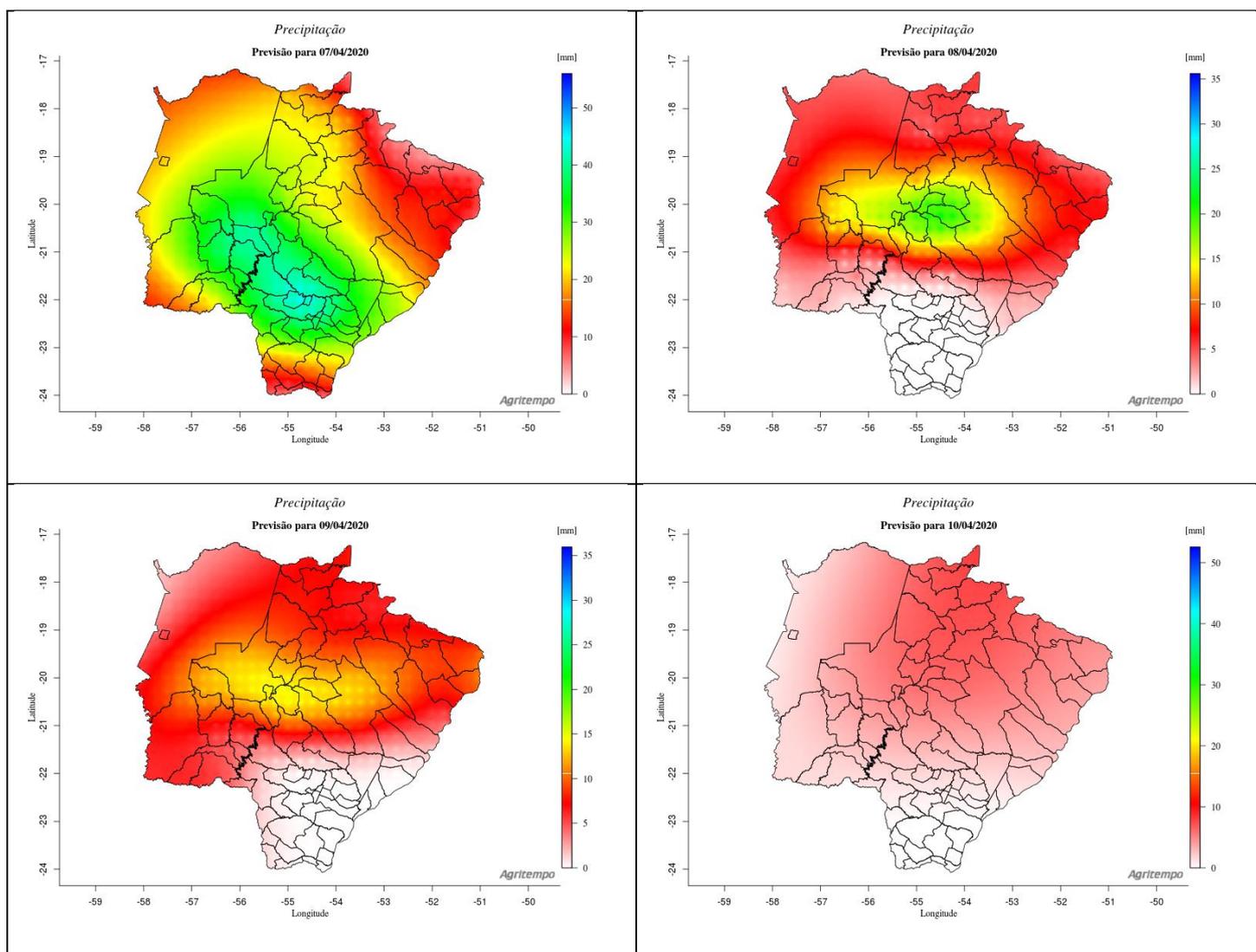


Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

### Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que a partir do dia 07 de abril, as chuvas poderão alcançar a marca de no máximo 45 mm.

**Figura 3 -** Previsão do tempo para o período de 07 a 10 de abril de 2020.

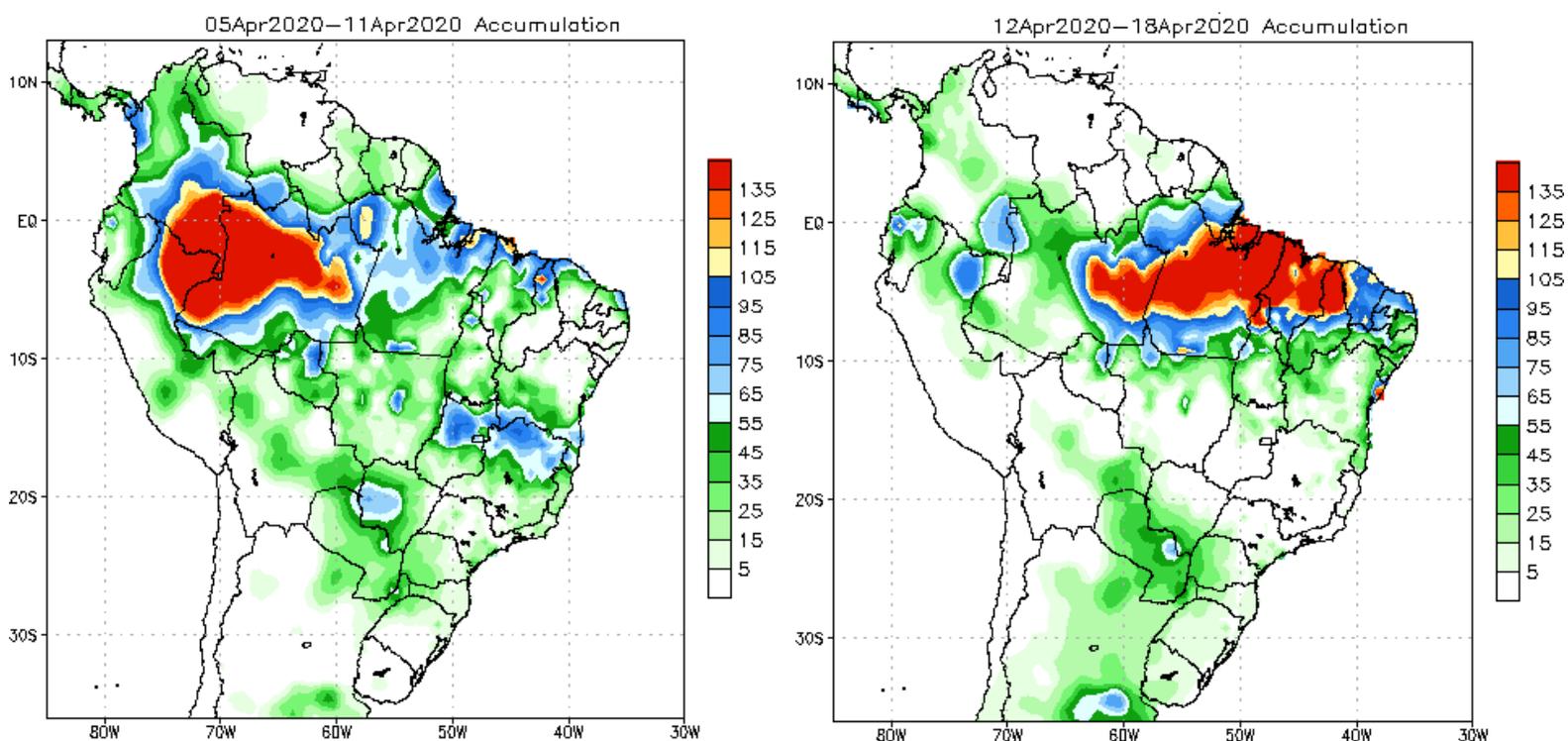


Fonte: [www.agritempo.gov.br](http://www.agritempo.gov.br)

### **Previsão do tempo estendida para América do Sul**

De acordo com o modelo do NOAA (*National Oceanic and Atmospheric Administration*), a previsão do tempo estendida indica que nos próximos 15 dias, a chuva será mais intensa na região sudoeste do estado.

**Figura 4 - Previsão do tempo estendida – 05 a 18 de abril de 2020.**



Fonte: [www.cpc.ncep.noaa.gov](http://www.cpc.ncep.noaa.gov)

## Soja – Mercado Interno

### 30 de março a 06 de abril de 2020

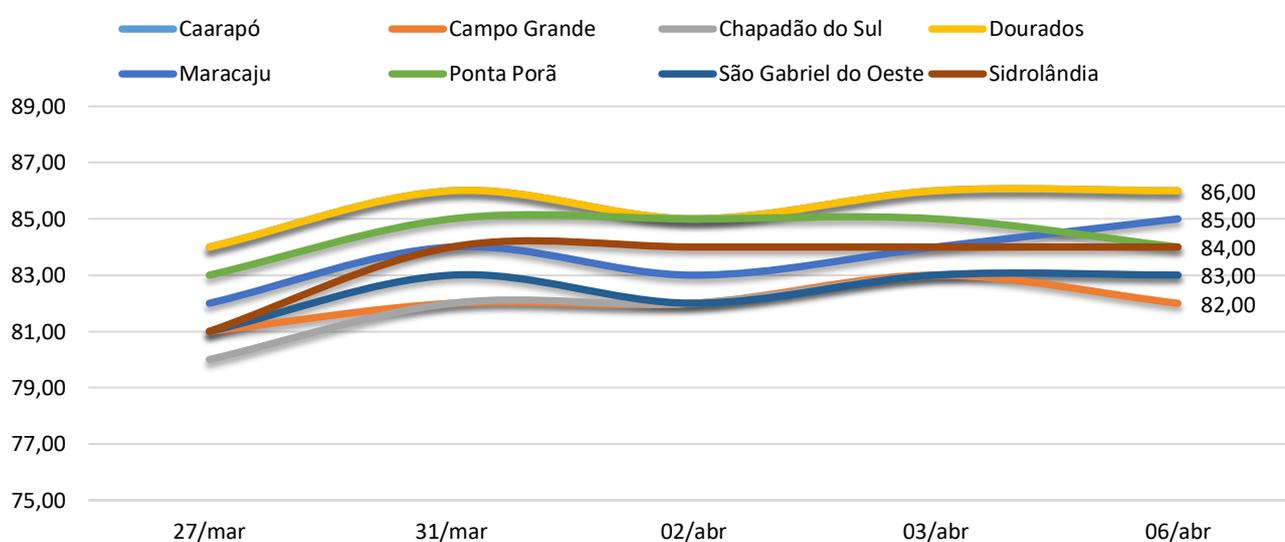
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, teve valorização de 2,59% no período do dia 30 de março a 06 de abril, encerrando o período cotada a R\$ 84,13 (Tabela 1 e Gráfico 9). Dentre as praças pesquisadas, Chapadão do Sul registrou a maior valorização no período, onde a saca foi cotada em R\$ 83,00. O preço médio do mês de abril ficou em R\$ 83,96/sc, no comparativo com março do ano passado, houve avanço nominal de 25,80%, quando a oleaginosa havia sido cotada, em média, a R\$ 66,74/sc.

**Tabela 1** - Preço médio da Soja em MS –30/03 a 06/04/2020 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Município	27/mar	31/mar	02/abr	03/abr	06/abr	Var. % período
<b>Caarapó</b>	84,00	86,00	85,00	86,00	86,00	<b>2,38</b>
<b>Campo Grande</b>	81,00	82,00	82,00	83,00	82,00	<b>1,23</b>
<b>Chapadão do Sul</b>	80,00	82,00	82,00	83,00	83,00	<b>3,75</b>
<b>Dourados</b>	84,00	86,00	85,00	86,00	86,00	<b>2,38</b>
<b>Maracaju</b>	82,00	84,00	83,00	84,00	85,00	<b>3,66</b>
<b>Ponta Porã</b>	83,00	85,00	85,00	85,00	84,00	<b>1,20</b>
<b>São Gabriel do Oeste</b>	81,00	83,00	82,00	83,00	83,00	<b>2,47</b>
<b>Sidrolândia</b>	81,00	84,00	84,00	84,00	84,00	<b>3,70</b>
<b>Preço Médio</b>	<b>82,00</b>	<b>84,00</b>	<b>83,50</b>	<b>84,25</b>	<b>84,13</b>	<b>2,59</b>

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

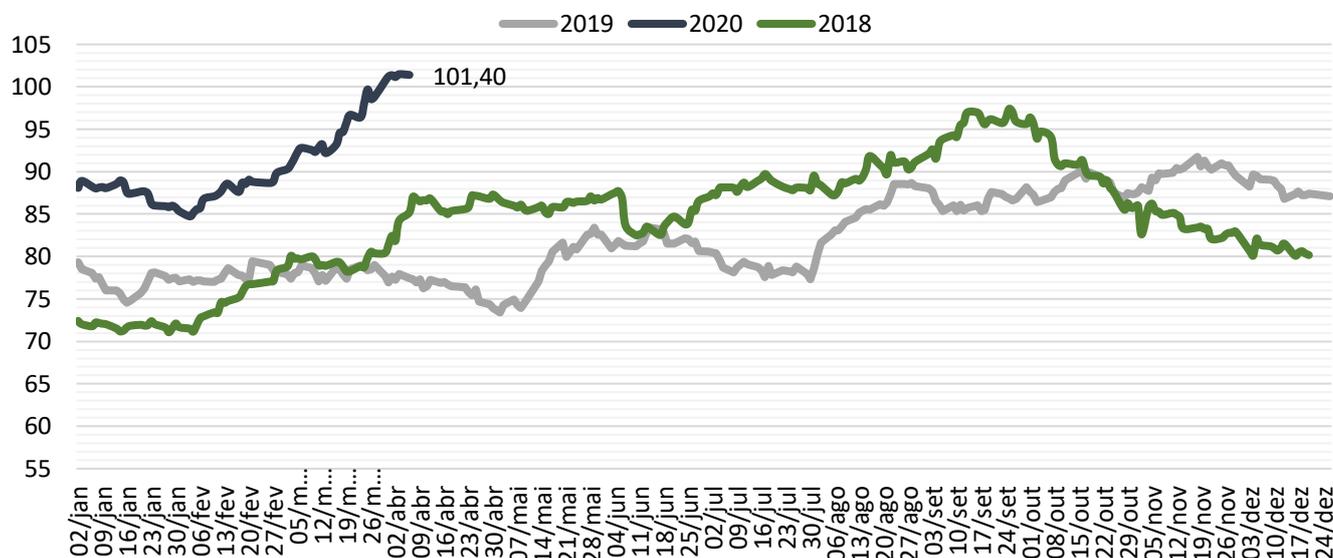
**Gráfico 9** - Preço médio da Soja em Mato Grosso do Sul - Em R\$ por saca de 60 kg.



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve ligeira valorização de 0,74% entre 30 de março a 06 de abril de 2020, cotado a R\$101,40 (Gráfico 10). Em relação ao mesmo período no ano passado teve avanço nominal de 30,92%.

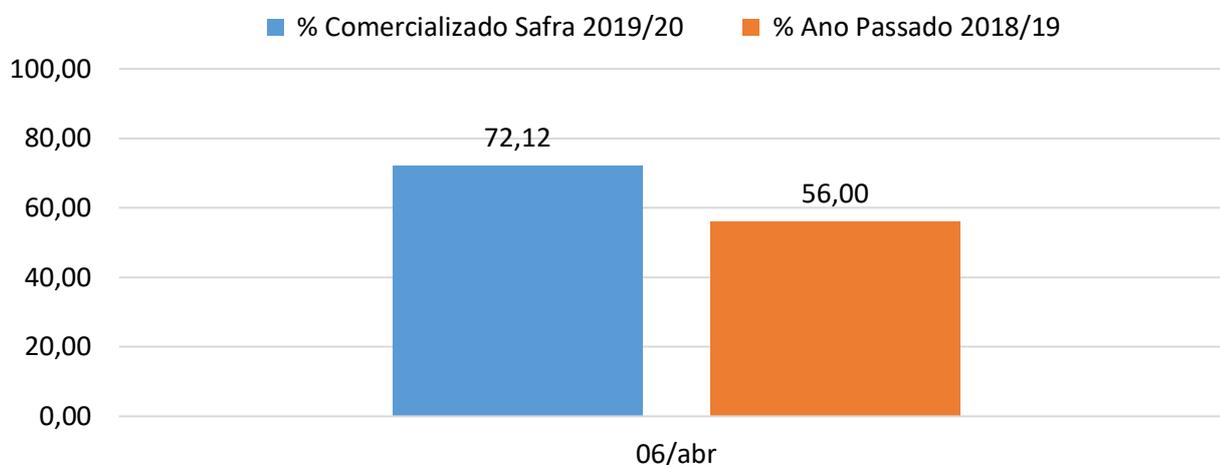
**Gráfico 10 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).**



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 06 de abril, o MS já havia comercializado 72,12% da safra 2019/20, avanço de 16 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentando em igual período em relação à safra 2018/19 (Gráfico 11).

**Gráfico 11 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).**

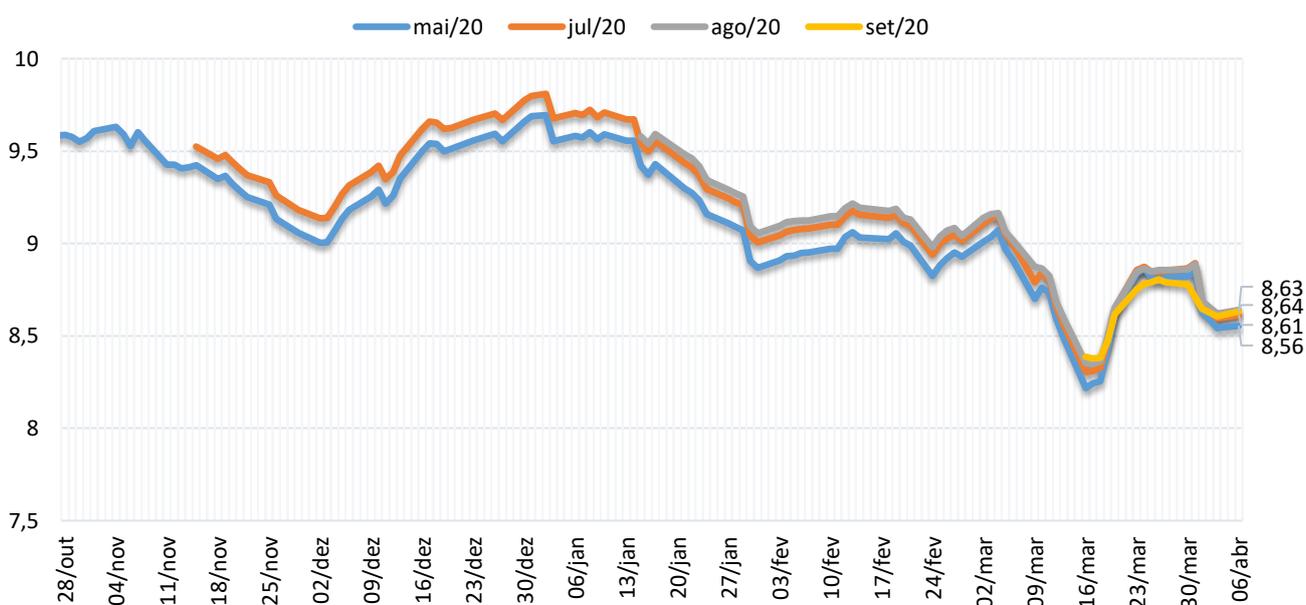


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve desvalorização na maioria das cotações no CBOT em Chicago/EUA, entre 30 de março a 06 de abril de 2020. O contrato de maio/20 desvalorizou 3,03% sendo cotado a US\$ 8,56 por *bushel*. Os contratos com vencimento em julho/20, agosto/20 e setembro/20 encerraram o período com desvalorização de 2,85%, 2,48% e 1,65%, cotados a US\$ 8,61, US\$ 8,64 e US\$ 8,63 por *bushel*, respectivamente (Gráfico 12).

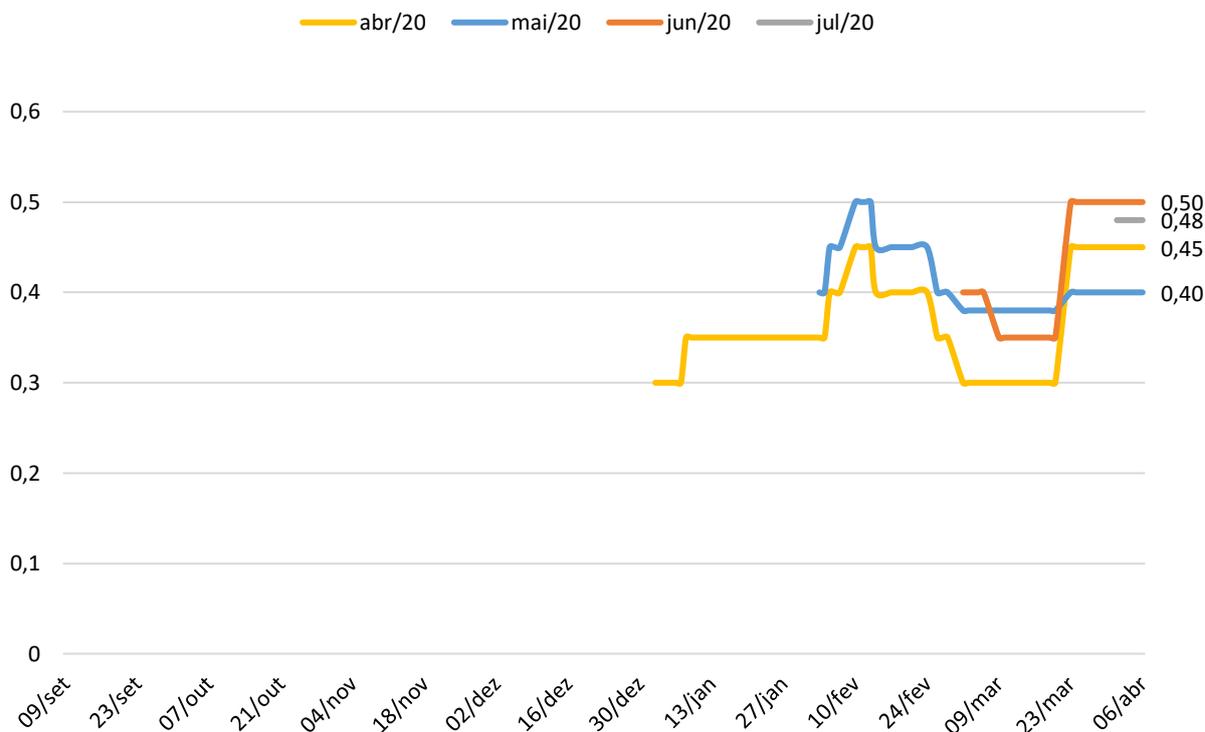
**Gráfico 12** - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou estabilidade na maioria dos contratos, entre 30 de março a 06 de abril de 2020. Os contratos de abril/20, maio/20 e junho/20 permaneceram estáveis sendo cotados a US\$ 0,45, US\$ 0,40 e US\$ 0,50 por *bushel*, respectivamente. O contrato de julho/20 iniciou no dia 01/04 cotado a US\$ 0,48 por *bushel* (Gráfico 13).

**Gráfico 13** - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).

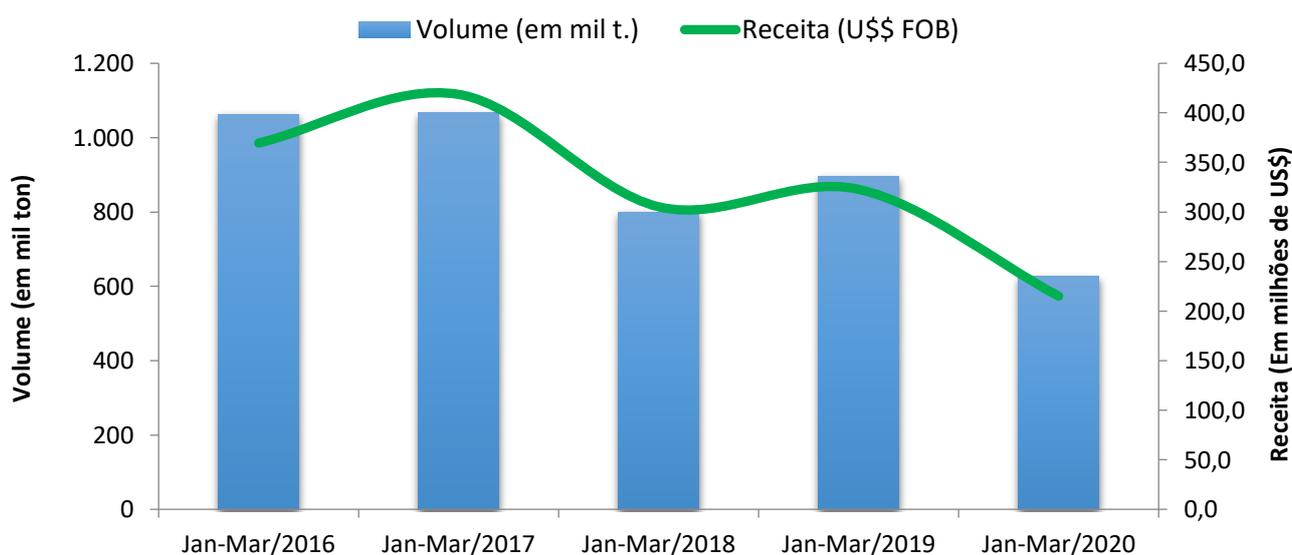


Fonte: CM Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Exportações do Complexo Soja – Março de 2020

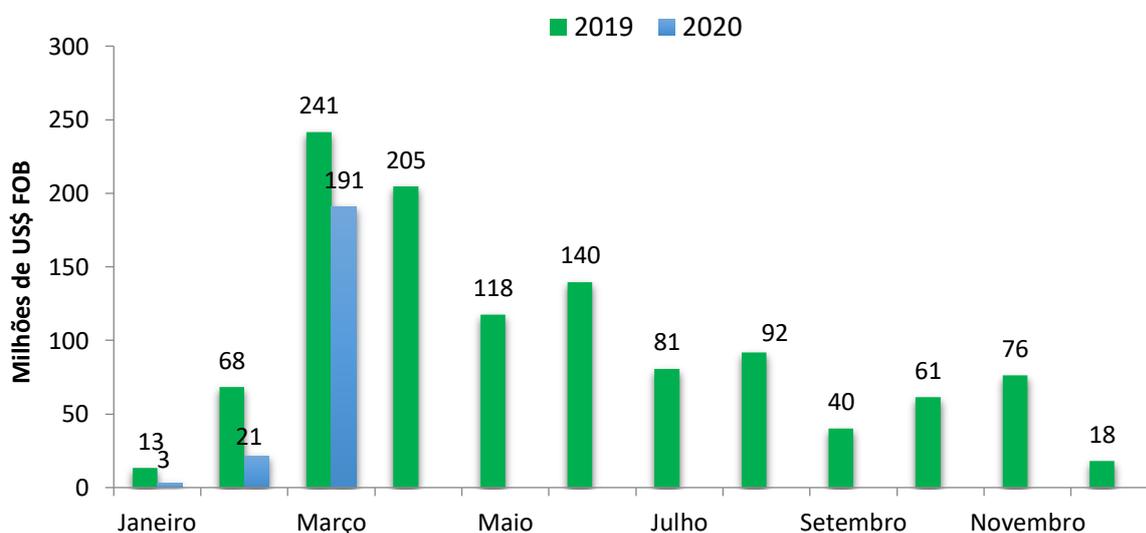
Em março de 2020, Mato Grosso do Sul exportou 556 mil de toneladas de soja em grãos, retração de 16,90% em relação a 2019. Em março de 2020, as receitas totalizaram US\$ 190 milhões, retração de 21% em relação ao mesmo período em 2019 (Gráficos 14 e 15). O Brasil exportou em março de 2020, 11,6 milhões de toneladas, avanço de 37,66% no comparativo com igual período de 2019, já as receitas superaram US\$ 3,9 bilhões, retração de 24,06%.

**Gráfico 14 – Exportações de soja em grãos de 2020 – MS.**



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

**Gráfico 15 – Receita com exportação de soja em grãos por MS.**



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

A China foi o principal destino das exportações de soja em grão de MS até março de 2020, respondendo por US\$ 181 milhões, ou 84,29% do total. Em termos de volume, as exportações à China totalizaram 524 mil toneladas no período de janeiro a março de 2020. Em segundo lugar no ranking de exportações de soja em grãos de MS aparece a Argentina com 6,43% da receita total (Tabela 2).

**Tabela 2 - Principais países importadores de soja em grãos MS – Jan a Mar de 2020.**

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>China</b>	181.276	524.934	84,29
<b>Argentina</b>	13.819	43.353	6,43
<b>Paquistão</b>	8.862	25.484	4,12
<b>Bangladesh</b>	6.083	17.824	2,83
<b>Vietnã</b>	2.367	6.898	1,10
<b>Coreia do Sul</b>	1.431	4.034	0,67
<b>Taiwan</b>	1.106	3.099	0,51
<b>Total</b>	<b>215.070</b>	<b>625.967</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o Mato Grosso foi o principal exportador, respondeu por 35,15% da receita total com as vendas do Brasil para o mercado externo até março de 2020 (Tabela 3). O MS ficou com a sexta posição com 3,47% na participação nacional das exportações de soja.

**Tabela 3 - Exportações soja em grãos por Unidade da Federação – Jan a Mar de 2020.**

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% no Total
<b>Mato Grosso</b>	2.177.245	6.244.643	35,15
<b>Paraná</b>	855.750	2.459.163	13,82
<b>Goiás</b>	472.811	1.363.725	7,63
<b>São Paulo</b>	367.075	1.058.667	5,93
<b>Rio Grande do Sul</b>	228.441	656.025	3,69
<b>Mato Grosso do Sul</b>	215.070	625.967	3,47
<b>Minas Gerais</b>	188.320	532.591	3,04
<b>Rondônia</b>	156.520	453.540	2,53
<b>Santa Catarina</b>	141.537	405.781	2,29
<b>Tocantins</b>	122.973	355.704	1,99
<b>Maranhão</b>	109.865	315.314	1,77
<b>Pará</b>	85.775	238.752	1,38
<b>Total</b>	<b>6.194.067</b>	<b>17.916.690</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O porto de Paranaguá - PR foi a principal porta de saída da soja em grão sul-mato-grossense até março de 2020 com participação de 41,04% e em segundo lugar o Porto de São Francisco do Sul com 32,54% do total (Tabela 4).

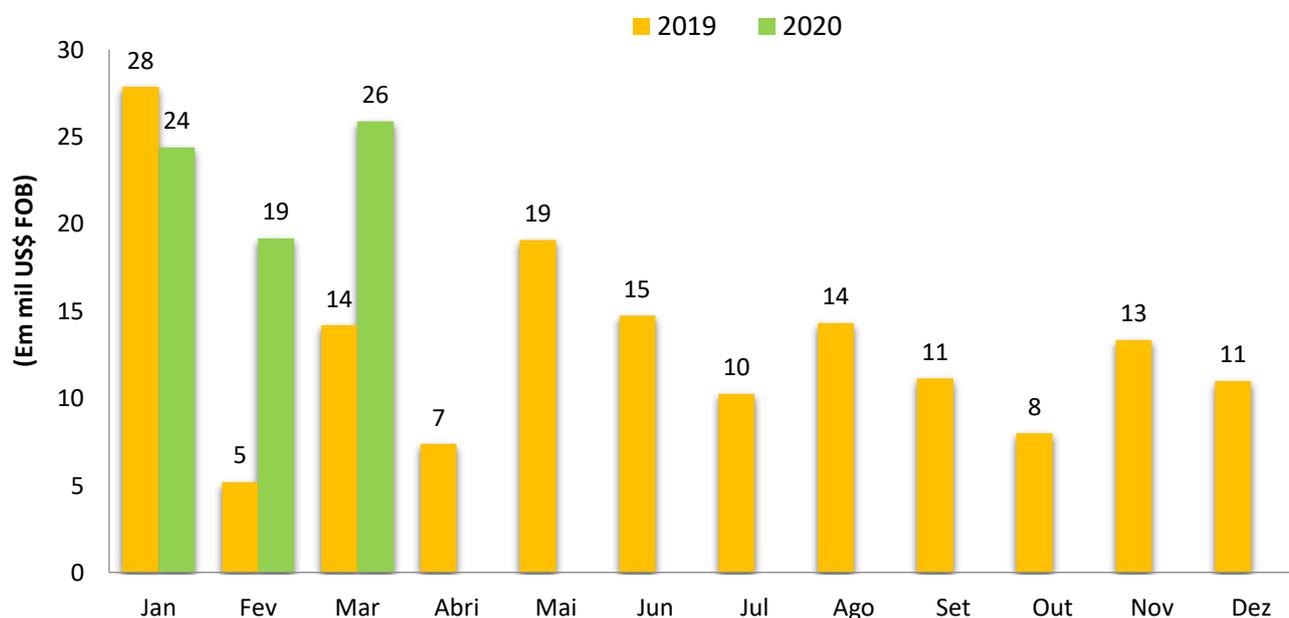
**Tabela 4** – Exportação de soja em grãos de MS por porto – Jan a Mar de 2020.

Porto	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>Porto de Paranaguá - PR</b>	88.258	254.507	41,04
<b>Porto de São Francisco do Sul - SC</b>	69.983	203.554	32,54
<b>Porto de Santos - ES</b>	38.702	111.829	18,00
<b>ARF – Porto Murinho - MS</b>	13.819	43.353	6,43
<b>Porto de Rio Grande - RS</b>	4.066	12.027	1,89
<b>IRF – Imbituba - SC</b>	232	668	0,11
<b>Porto de Vitória - ES</b>	10	30	0,00
<b>Total</b>	<b>215.070</b>	<b>625.967</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O volume exportado de farelo de soja totalizou 79 mil toneladas em março de 2020, avanço de 122,81% no comparativo com 2019. Já as receitas alcançaram US\$ 25 milhões no mesmo período e avanço de 82,66% em relação a 2019 (Gráfico 16).

**Gráfico 16** - Exportações de Farelo de Soja por MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Milho – Mercado Interno 30 de março a 06 de abril de 2020

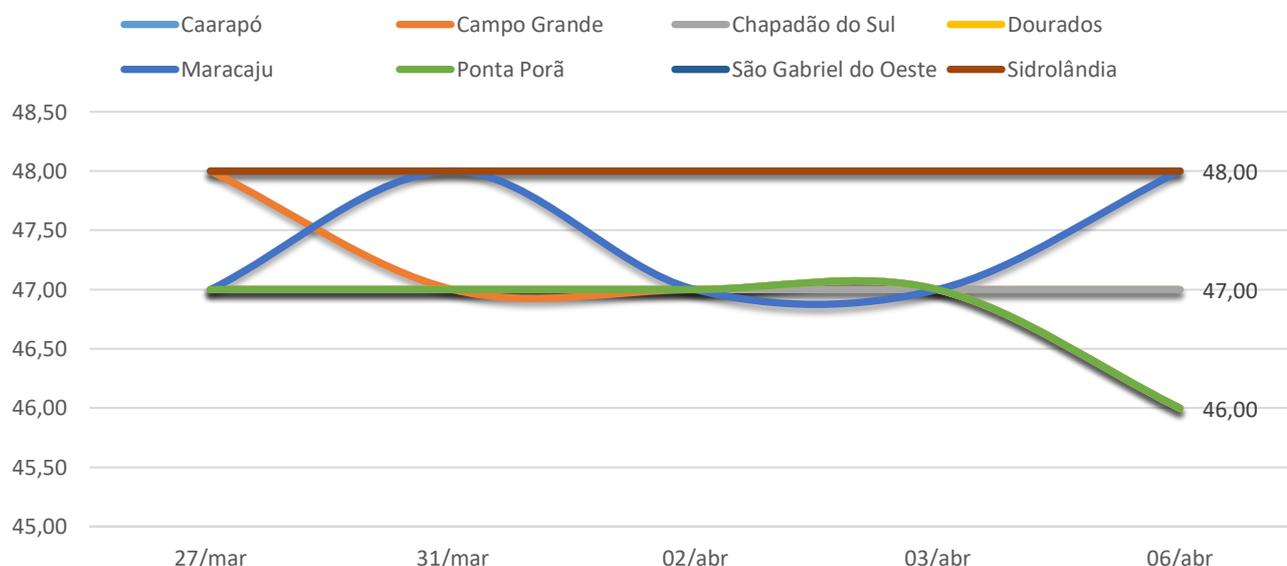
Houve ligeira desvalorização de 0,79% no preço da saca do milho em MS, entre 30 de março a 06 de abril de 2020. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 47,00 (Tabela 5 e Gráfico 17). A praças de Maracaju foi a única a registrar valorização no período sendo cotada a R\$ 48,00. O preço médio do mês de abril ficou em R\$ 47,17/sc, no comparativo com abril do ano passado, houve avanço nominal de 65,79%, quando o cereal havia sido cotado, em média, a R\$ 28,45/sc.

**Tabela 5** - Preço médio Do Milho em Mato Grosso do Sul de 27/03 a 06/04 - Em R\$ por saca de 60 kg.

Municípios	27/mar	31/mar	02/abr	03/abr	06/abr	Var. % período
Caarapó	47,00	47,00	47,00	47,00	46,00	-2,13
Campo Grande	48,00	47,00	47,00	47,00	47,00	-2,08
Chapadão do Sul	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	0,00
Dourados	47,00	47,00	47,00	47,00	46,00	-2,13
Maracaju	47,00	48,00	47,00	47,00	48,00	2,13
Ponta Porã	47,00	47,00	47,00	47,00	46,00	-2,13
São Gabriel do Oeste	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00	0,00
Sidrolândia	48,00	48,00	48,00	48,00	48,00	0,00
Preço Médio	47,38	47,38	47,25	47,25	47,00	-0,79

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

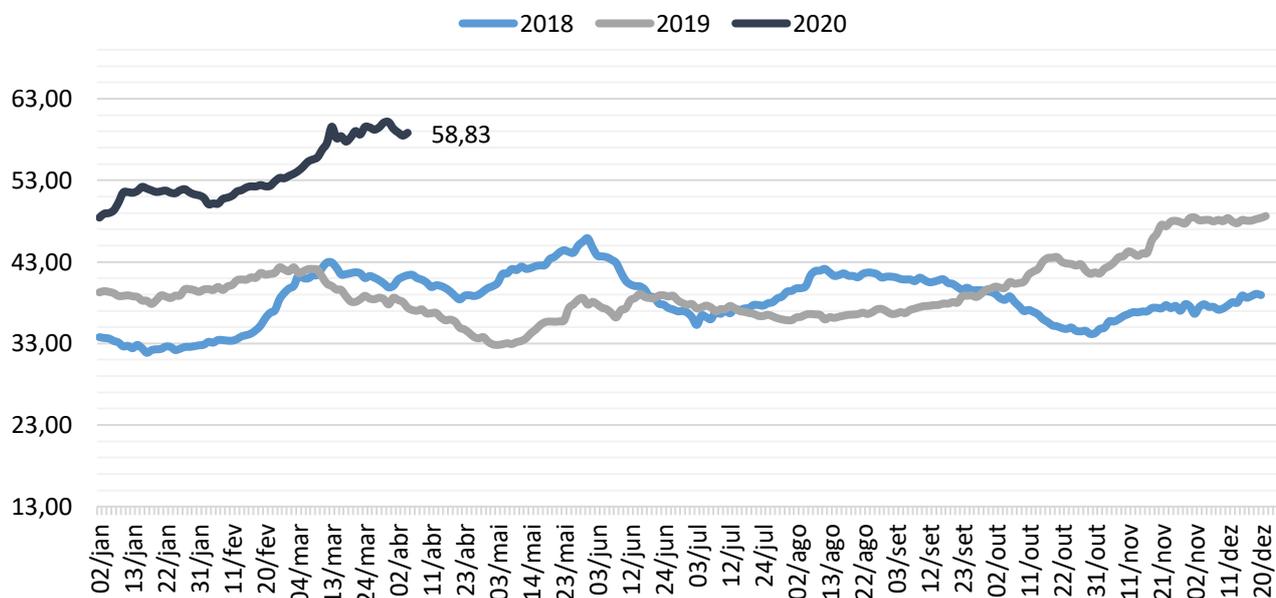
**Gráfico 17** - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve desvalorização de 2,08% entre 30 de março a 06 de abril de 2020, sendo cotado a R\$ 58,83. No comparativo com o mesmo período de 2019 houve avanço nominal de 54,49% (Gráfico 18).

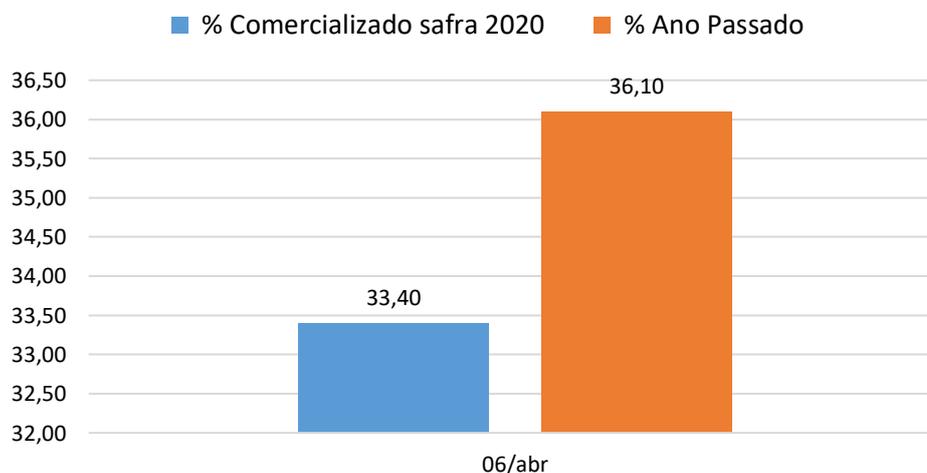
**Gráfico 18**– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60 kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 30 de março, o MS já havia comercializado 33,40% do milho safrinha 2020, atraso de 2 pontos percentuais comparado a mesmo índice apresentando em igual período em relação à safrinha 2019 (Gráfico 19).

**Gráfico 19** – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

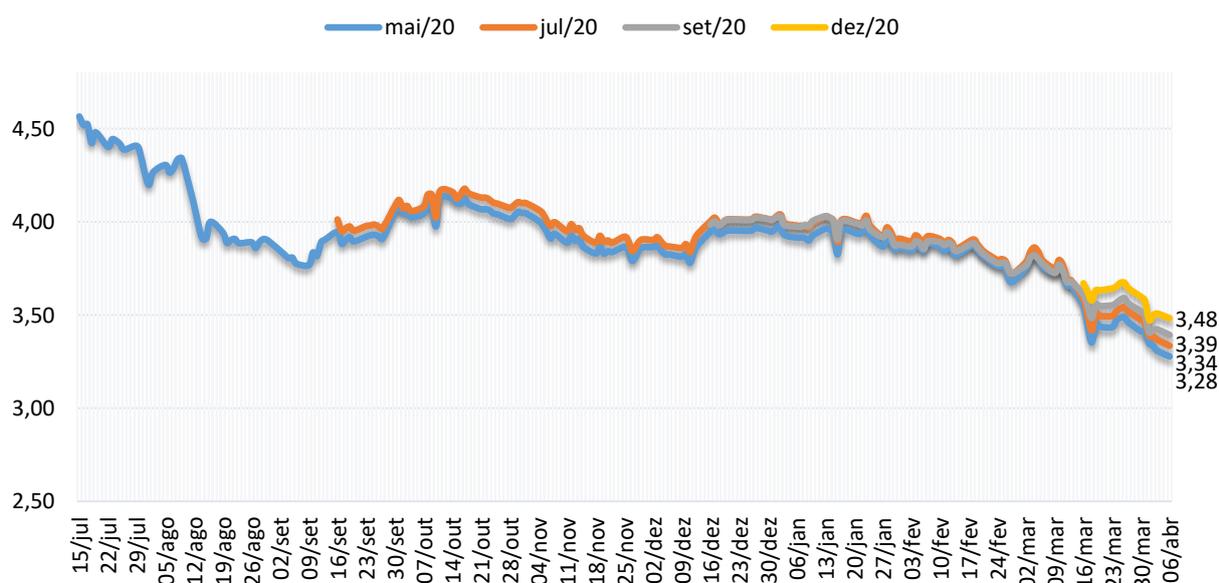


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram ligeira desvalorização nos contratos entre 30 de março a 06 de abril deste ano. Os vencimentos de maio/20, julho/20 e setembro/20 encerram o período cotados em US\$ 3,28, US\$ 3,34 e US\$ 3,39 por *bushel*, desvalorização de 3,96%, 4,03% e 3,62%, respectivamente (Gráfico 20). E o contrato de dezembro/20 desvalorizou 3,20% negociado a US\$ 3,48 por *bushel*.

**Gráfico 20** - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.

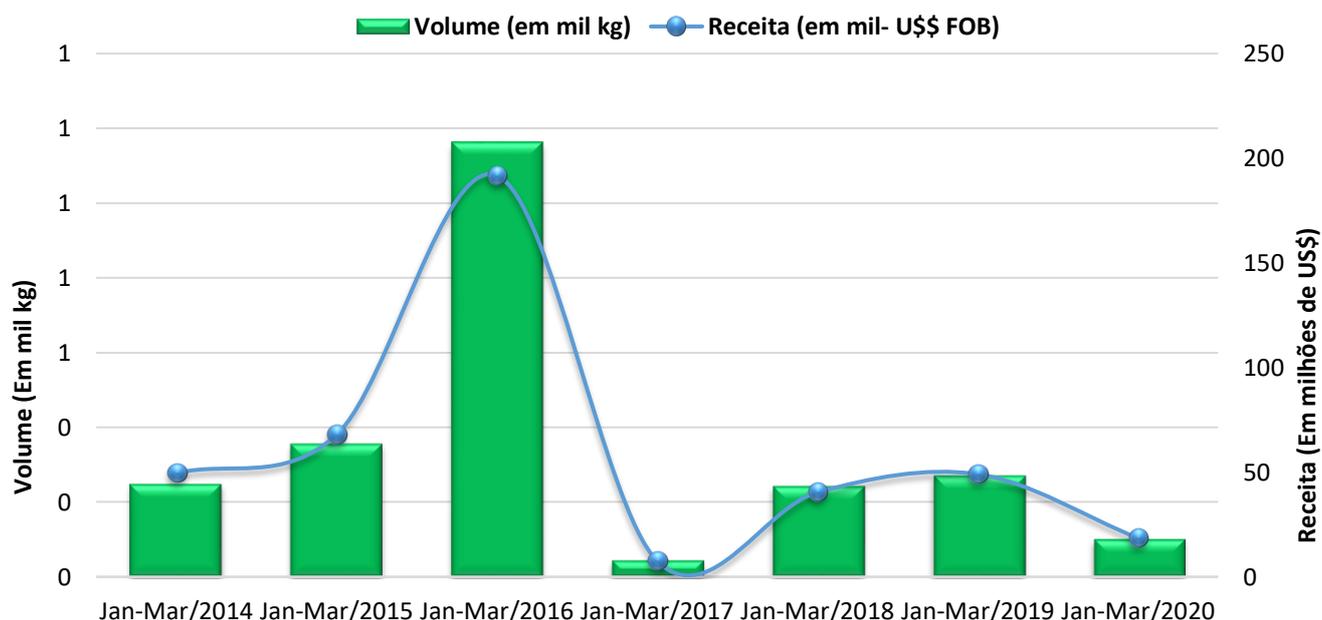


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – **Elaboração:** DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Exportações de Milho – Março de 2020

Em março de 2020 o estado de Mato Grosso do Sul exportou 2 mil toneladas de milho em grãos. Quanto às receitas, totalizaram de janeiro a março US\$ 18 milhões, queda de 62,24% em relação ao ano de 2019 (Gráfico 21). O Brasil exportou 3 milhões toneladas até março de 2020, queda de 51,77% no comparativo com 2019, já as receitas superaram US\$ 526 milhões, retração de 51,02%.

**Gráfico 21** - Exportações de Milho em Grão de MS.



Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Em relação aos portos, a principal porta de saída do milho sul-mato-grossense foi São Francisco do Sul, 41,99% do total das receitas geradas até março de 2020, em segundo lugar aparece o porto de Paranaguá com 30,57% do total (Tabela 6).

**Tabela 6** - Exportação milho em grãos por porto - MS – Jan a Mar 2020.

Porto	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>Porto São Francisco do Sul - SC</b>	7.774	44.175	41,99
<b>Porto Paranaguá - PR</b>	5.658	34.744	30,57
<b>Irf – Imbituba - SC</b>	3.820	16.248	20,63
<b>Porto de Santos - ES</b>	738	4.818	3,99
<b>Porto de Vitória - ES</b>	522	2.820	2,82
<b>Total</b>	<b>18.511</b>	<b>102.805</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O Japão foi o principal destino das exportações de milho sul-mato-grossense até março de 2020, respondendo por US\$ 9,2 milhões e 50,21% do total, outro destaque é Irã com US\$ 4,9 milhões e 26,85% do total (Tabela 7).

**Tabela 7 - Principais Países Importadores de milho de MS – Jan a Mar 2020.**

País	US\$ FOB (Em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% do Total
<b>Japão</b>	9.294	53.161	50,21
<b>Irã</b>	4.970	22.895	26,85
<b>Taiwan</b>	3.645	23.424	19,69
<b>Arábia Saudita</b>	522	2.820	2,82
<b>Vietnã</b>	81	505	0,44
<b>Total</b>	<b>18.511</b>	<b>102.805</b>	100,00

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Dentre os estados da Federação, o MT foi o principal exportador de milho até março de 2020, respondendo por 43,25% da receita total exportada pelo país. O MS ficou com a quinta posição com 3,52% na participação nacional (Tabela 8).

**Tabela 8 – Exportação de milho por unidade da federação – Jan a Mar 2020.**

Unidade Federativa	US\$ FOB (em mil)	Peso Líquido (toneladas)	% Total
<b>MT</b>	227.631	1.315.201	43,25
<b>RS</b>	70.961	386.456	13,48
<b>GO</b>	50.300	302.378	9,56
<b>PR</b>	47.954	274.399	9,11
<b>MS</b>	18.511	102.805	3,52
<b>MA</b>	13.293	79.492	2,53
<b>TO</b>	9.251	59.032	1,76
<b>SC</b>	6.988	36.785	1,33
<b>PI</b>	5.979	35.960	1,14
<b>PA</b>	5.390	31.642	1,02
<b>Total</b>	<b>526.259</b>	<b>3.015.637</b>	<b>100,00</b>

Fonte: SECEX (MDIC) | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

## Departamento Técnico

**Bruna Mendes Dias – Economista**  
Analista Técnica  
e-mail: [bruna.dias@famasul.com.br](mailto:bruna.dias@famasul.com.br)

**Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo**  
Consultor Técnico  
e-mail: [clovis@senarms.org.br](mailto:clovis@senarms.org.br)

**Eliamar Oliveira – Economista**  
Analista Técnica  
e-mail: [eliamar@senarms.org.br](mailto:eliamar@senarms.org.br)

**Tamiris Azoia de Souza- Eng. Agrônoma**  
Analista Técnica  
e-mail: [tamiris.souza@senarms.org.br](mailto:tamiris.souza@senarms.org.br)

**Gabriel Balta dos Reis – Eng. Agrônomo**  
Assistente Técnico - Aprosoja MS  
e-mail: [gabriel.reis@aprosojams.org.br](mailto:gabriel.reis@aprosojams.org.br)

## Equipe de campo - APROSOJA/MS

**Eng. Agrônomo(s):**  
Dany Correa

**Tec. Agrícolas(s):**  
Mário dos Santos /Rafael de Souza/Marcel de  
Araújo.  
e-mail: [projetosigams@aprosojams.org.br](mailto:projetosigams@aprosojams.org.br)

## Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS  
[www.sistemafamasul.com.br](http://www.sistemafamasul.com.br)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,  
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

### EXPEDIENTE

**Presidente:** Mauricio Koji Saito

**Vice-presidente:** Luis Alberto Moraes Novaes

**Superintendente do Senar - AR/MS:** Lucas Galvan

**1º Secretário:** Frederico Borges Stella

**2º Secretária:** Edy Elaine Biondo Tarrafel

**3º Secretária:** Maria Tereza Ferreira Zahran

**1º Tesoureiro:** Marcelo Bertoni

**2º Tesoureira:** Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

**3º Tesoureiro:** André Cardinal Quintino

## APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul  
[www.aprosojams.org.br/sigaweb](http://www.aprosojams.org.br/sigaweb)

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,  
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: [aprosojams@aprosojams.org.br](mailto:aprosojams@aprosojams.org.br)

### EXPEDIENTE

**Diretor Presidente:** André Figueiredo Dobashi

**Vice-presidente:** Jorge Michelc

**Diretor Administrativo:** Sergio Luiz Marcon

**2º Diretor Administrativo:** Antônio Moraes Ribeiro Neto

**Diretor Financeiro:** Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

**2º Diretora Financeira:** Paulo Renato Stefanello

### Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Gabriel Corral Jacintho

Leoncio de Souza Brito Neto

César Roberto Dierings

Realização:



Parceiros:

